



EVENTO: Morte e Vida Severina

VEÍCULO: Porandubas

DATA: 11/set

SEÇÃO: _____

Porandubas

11/ Setembro 5

alberto
d'avena

REPERCUSSÃO

TUCA é o melhor teatro universitário do mundo

*Venda de discos
pode levar o
TUCA a Paris*

**"TUCA" MOSTROU NA FRANÇA QUE
BRASIL NÃO É SÓ SAMBA E PELÉ**

**33 BRÉSILIENS
DE SÃO PAULO**

*João et Chico ont vendu leur voiture
pour payer le voyage*

*Toute une salle s'est levée,
dimanche soir, pour acclamer*

**«Mort et Vie de SEVERINO»
le chef-d'oeuvre de ce festival**

**L'histoire de
San Severino**

Roberto Freire emocionado

**TUCA VOLTOU POR CIMA:
FOI, MOSTROU E VENCEU**

*TUCA obtém 82% de ótimo
entre os franceses*

LISBOA, 30 (AP) — A estreia de "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, representada pelo Teatro da Universidade Católica, de São Paulo, despertou fortes aplausos do público presente ao Teatro Avenida.

Na manhã de hoje e crítica proferida destacou a beleza do espetáculo. O exigente crítico de "O Século" escreveu: "Foi uma noite de teatro que reagiu a tempo em curso, de não poucas banalidades e fraquezas".

**Êxito do
TUCA
em Lisboa**

TUCA VOLTA DIA 7

Todos os jovens de mais de 20 Faculdades de São Paulo estão convidando o povo paulistano para ver a chegada do TUCA, no dia 7, às 10:30 horas, em Congonhas. O TUCA traz, em sua bagagem, nada menos que o grande prêmio de melhor teatro universitário do mundo, muitas glórias e êxitos obtidos na Europa, e uma grande saudade do Brasil. Caravanas de estudantes irão até o aeroporto para dar o abraço ao TUCA e depois levá-lo ao auditório do Teatro da Universidade Católica, onde, juntamente com autoridades, irão saudar nossos campeões em matéria de teatro.

Doc 122 Pool

PARIS, 14 (FP-NP) — Com aplausos que fizeram o pano descer por dez vezes, o público parisiense saudou, 5.a-feira à noite, o elenco do Teatro da Universidade Católica de São Paulo — TUCA — que apresentou a obra "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto.

O conjunto, que havia conquistado, recentemente, o grande prêmio do Festival Internacional de Teatro Universitário de Nancy, fôra convidado especialmente por Jean-Louis Barrault para inaugurar a presente temporada do Teatro das Nações, ponto de reunião anual dos melhores espetáculos dramáticos do mundo.

POEMA DRAMÁTICO

Em realidade, os jovens atores brasileiros não desmereceram em absoluto o fato, honroso para a América Latina, de abrir este confronto internacional. Tanto a obra de Cabral de Melo Neto como a encenação de Sílnel Siqueira constituem, até o momento, a melhor expressão, vista em Paris, do teatro da América do Sul. No caso presente, há de empregar a palavra teatro em seu sentido mais alto. A peça de Cabral de Melo é mais um poema dramático representado e cantado. Para materializar este belo texto em verso, cujo valor parece mais literário do que teatral, foi necessário um trabalho de equipe levado a cabo com um rigor exemplar.

MUSICA

A música de Buarque de Hollanda e a decoração e trajes de Armando Ferrara se integram com tanta naturalidade ao poema que, no espetáculo, até o acessório se torna essencial. Cabral de Melo quis expressar, em seu poema: a condição do trabalhador brasileiro na insalubre zona do Nordeste de seu país. Fugindo ao relato realista e ao psicologismo em profundidade, construiu uma obra alegórica, que transfigura, em umas tantas situações de um valor cerimonial, o complexo mundo de dita região, mundo de secas, de tensões sociais, de migrações e de luta constante contra um meio hostil.

VIDA SEVERINA

Severino encarna assim o homem do Nordeste, que erra procurando trabalho num mundo desolado, que se pergunta sobre o sentido da vida, que se pergunta se não seria melhor "atirar-se ao fundo de

um rio" e que, finalmente, toma consciência de que a vida é um combate, e que sua grandeza reside em que se tem de "adquiri-la dia a dia". Deste tema tão simples, sem complicações nem intrigas, mas que expressa verdades elementares e profundas, os responsáveis pelo espetáculo tiraram um partido excepcional.

Sobre um fundo branco, que sugere o rigor estival, Severino e os trinta atores, que constituem o personagem-povo, movimentam-se descalços, vestidos com imaculados trajes brancos, estilização dos usados nos Nordeste brasileiro. Refletores colocados em lâmparinas projetam contra o fundo as sombras enormes deste cortejo processional.

Inspirando-se no teatro grego, o personagem-povo assume, por momentos, um papel coral, dialoga com Severino ou acompanha, em contraponto com uma canção, algum de seus monólogos. De tudo isso e do coordenado movimento de massas, que se desloca para formar grupos autônomos, rodas ou fileiras, se desprende uma beleza plástica e uma emoção que, à falta de um cabal conhecimento do português, impressionou profundamente os espectadores.

BRASIL DIFERENTE

Em realidade, é uma nova imagem do Brasil o que esta peça apresenta. Acostumado como está, o público parisiense, ao Brasil do samba, do Rio e do carnaval, um mundo sensual, alegre, a obra de Cabral de Melo apresenta o verso da medalha: um mundo austero, grave e dramático do "quadrilátero da fome" e o apresenta de tal perspectiva — o que alguns irão reprovar — que todo pronunciamento político está excluído.

ROBERTO FREIRE

telegrafando de Paris para os componentes do TUCA atualmente em São Paulo. Afirmou Freire que cancelaram inúmeras viagens, entretanto estarão em Portugal e várias colônias apresentando "Morte e Vida Severina". Na volta farão uma temporada no Recife, sem dúvida alguma oportuna, pois é a terra do autor João Cabral de Melo Neto. Na volta dos universitários parece que farão uma temporada no Teatro Maria Della Costa, gentilmente cedido por Sandra Polloni, o responsável pela iluminação do maravilhoso espetáculo.

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1966

TUCA vai amanhã para Portugal

O Teatro da Universidade Católica (TUCA) deixará hoje a cidade de Paris, onde inaugurou o Teatro das Nações, e seguirá amanhã para Portugal, para apresentação da peça "Morte e Vida Severina" em Lisboa, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, em Coimbra, dia 1.º de junho e no Porto dia 2.

A direção do TUCA foi obrigada a não aceitar os convites para apresentação na Bélgica, Suíça, Itália e Dacar, por causa dos exames semestrais a que têm que se submeter os universitários que compõem o elenco.

O teatrologo Roberto Freire, presidente do TUCA, enviou telegrama de Paris em que pedia fossem enviados a Portugal mais 400 discos e 600 textos da peça.

De regresso ao Brasil, o TUCA apresentará em Recife, em atenção a convite especial feito por dom Helder Camara.

ASSEMBLEIA DE PERNAMBUCO

A direção interina do TUCA recebeu ontem um telegrama de aplausos da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco nos seguintes termos: "Aprax-me comunicar que esta Assembleia Legislativa, face à moção suscitada pelo deputado Sílvio Pessoa, deliberou consignar na ata de seus trabalhos, um voto de aplausos ao poeta João Cabral de Melo Neto, pela conquistista, em Nancy, do grande prêmio do IV Festival Mundial de Teatro Universitário através da encenação da peça "Morte e Vida Severina". Atenciosas saudações, a) Inácio Valadares Filho, 1.º secretário da Assembleia Legislativa do Pernambuco.

TUCA recebe prêmio teatral

Da Agência AFP
e do serviço local

Mensagem do Tuca pela France-Presse

Paris, 10 (France-Presse) — "Sentimo-nos orgulhosos de ter podido mostrar, na França, um aspecto desconhecido do Brasil: sua expressão teatral, já que, até agora, só se conhecia aqui sua pintura, sua escultura, ou seu cinema" — declarou ontem, ao representante da France-Presse, Sílnel Siqueira, diretor de Cena do conjunto teatral da Universidade Católica de São Paulo.

"Alegra-nos tanto mais que, depois de haver sido premiados pela apresentação e interpretação de "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, no Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy, o diretor do Teatro de França, Jean-Louis Barrault, nos brindou com a oportunidade de representar, no Teatro das Nações, esta obra realista de caráter universal, que reflete os problemas do homem em luta com a miséria no nordeste do Brasil".

Dia 12, realiza-se a primeira apresentação, ante o público parisiense, de "Morte e Vida Severina". Falando-nos, o diretor Sílnel Siqueira e o cenógrafo José Armando Ferrara observaram: "Queremos aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que nos ajudaram a participar do Festival Mundial de Teatro Universitário (cerca de 70 pessoas) e dizer, mais uma vez, em nome dos nossos companheiros, que nos sentimos orgulhosos pelo êxito positivo e justificado que logramos".

NANCY, França, 2 — O Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA) obteve o grande prêmio para o tema livre do Festival Mundial de Teatro Universitário, que acaba de ser realizado nesta cidade.

O grupo universitário de São Paulo comoveu profundamente o público com sua obra "Morte e Vida Severina".

Os universitários ingleses ganharam o prêmio para o tema imposto pela organização do Festival. A Bélgica teve prêmio especial do júri no tema livre e houve uma menção para a Itália, assim como no tema imposto obtiveram menção Portugal, Japão, Checoslováquia e Iugoslávia.

Participaram do Festival 23 grupos que representaram 22 países nos 10 dias que durou esta grande demonstração mundial de teatro universitário.

Em virtude do êxito alcançado em Nancy, Jean-Louis Barrault já convidou o TUCA para apresentar-se no Festival Internacional de Teatro, a realizar-se no Teatro das Nações de Paris.

PASSEATA

Hoje, às 16 horas, saindo da Faculdade de Filosofia São Bento (na rua Monte Alegre, 1.024), estudantes da Pontifícia Universidade Católica e da Universidade de São Paulo farão uma passeata, para angariar os fundos necessários ao pagamento das dívidas deixadas pelo TUCA. Segundo divulgamos, para a compra de 23 passagens aéreas (o Itamarati forneceu 10), o grupo obteve um empréstimo do Banco do Estado, com o aval da Comissão de Teatro. Outras dívidas foram contraídas e o que se pretende agora é poupar o grupo de um grande esforço, na volta ao Brasil, como prêmio pelo triunfo alcançado na Europa.

TUCA: depois do sucesso, o premio maximo em Nancy

NANCY, 2 — O Brasil obteve o grande premio para o tema livre do Festival Mundial de Teatro Universitario, que acaba de se encerrar nesta cidade. O grupo universitario de São Paulo (TUCA) comoveu profundamente o publico com

sua obra "Morte e Vida Severina".

Os universitarios ingleses ganharam o premio para o tema imposto pela organização do festival. A Belgica teve premio especial do juri no tema livre e houve menção para a Italia, Portugal, Japão,

Tchecoslovaquia e Jugoslavia obtiveram menção dentro do tema imposto.

Participaram do festival 13 elencos que representaram seus países nos dez dias que durou esta grande demonstração mundial de teatro universitario. (AFP)

"Eu confiava no exito, no sucesso da minha turma. Mas quando veio o telegrama, não passo esconder que fiquei emocionado. Foi realmente o coroamento de esforços de todos os integrantes do nosso teatro e de todos aqueles que contribuíram para que a viagem, seriamente ameaçada de não se efetivar, pudesse concretizar-se", foi o que disse Roberto Freire, diretor-artístico do TUCA, que acaba de conquistar o grande premio do Festival Internacional de Teatro Universitario, em Nancy, na França.

O elenco dirigido por Sínei Siqueira foi apontado o melhor entre varios concorrentes no certame, provocando "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, impacto entre os assistentes e na critica francesa, conforme toda a imprensa já divulgou.

"Em tudo isso — salientou Roberto Freire — ficou patente que o mundo oficial pode e deve confiar no artista de teatro e na sua arte, na importância da divulgação da cultura brasileira no exterior. E causa-nos especial orgulho o fato de que essa tarefa tenha sido cumprida pela juventude universitaria de São Paulo."

Em outro ponto, disse ele que o TUCA estará no lado de

outros conjuntos, como o Pequeno Teatro de Milão, uma Cia. de Nova York e do proprio Barrault, apresentando-se dia 23 do corrente no Festival das Nações, no Teatro das Nações, em Paris. Nesse festival,

somente grandes companhias se apresentam: o TUCA recebeu convite especial de Barrault. A preocupação de Freire agora é juntar-se à sua equipe, a fim de ver a montagem em Paris. Uma nova luta porém terá de enfrentar, isto é, o problema das passagens. Ele estava de posse da sua, porém cedeu-a para que um dos integrantes do TUCA pudesse viajar. E para encerrar:

"De uma forma ou de outra, espero ainda conseguir alcançar a representação de "Severina" em Paris, a fim de não apenas juntar-me aos demais do grupo, mas especialmente para assessorar todos eles no que puder ser útil."

Nous vous
présentons
aujourd'hui

Michel VALTON.

Le Journal de la Barcelonne

Le Théâtre de l'Université catholique de São Paulo (TUCA) a été fondé l'année dernière, au mois de mai ; il est l'organisme culturel du Directoire central des Etudiants de cette université qui comprend 13 facultés et presque 6.000 élèves.

La jeune troupe est déjà très connue au Brésil, mais pour les 16 garçons et 17 filles qui la composent, en majorité des étudiants en sciences sociales, en lettres et en philosophie, la présentation de leur spectacle au Festival n'a pas de prix. C'est le résultat d'efforts inestimables, d'un véritable combat que vingt fois ils ont cru perdu.

« L'Universidade católica de São Paulo » est pauvre et il fallait 50 millions de cruzeiros pour le voyage en France de 33 personnes (1 centime français vaut 4,8 cruzeiros).

Le ministère brésilien des relations extérieures offrait le prix de dix voyages ; l'ambassade du Brésil en France, 2.000 dollars. Ce qui fait en tout 18 millions de cruzeiros environ.

Une solution, bien sûr ; présenter à Nancy un spectacle au rabais avec la moitié de la troupe. « Ce n'est pas du théâtre, nous irons tous ou personne », ont décidé les jeunes comédiens.

Alors il fallait trouver de l'argent.

Une campagne de presse fut lancée au Brésil, « près des industriels et de la bourgeoisie ». Elle rapporta 5 millions.

Il en manquait encore 27 ! Nos jeunes acteurs ne se découragèrent pas ; ils jouèrent leur pièce partout à travers la région, puis montèrent un spectacle de danses populaires sous la direction d'un des leurs, Chico Buarque de Hollanda, inventeur de la « Bossa Nova » et chef de file de la nouvelle école de rythme du Brésil.

Cela ne suffisait pas encore.

Alors la troupe a pris une décision grave ; elle a emprunté 3 millions en bons d'Etat de São Paulo (qu'il faudra rembourser en restant).

Mais il manquait encore 6

millions. Deux acteurs de la troupe, João Marcon Varela et Chico Buarque de Hollanda avaient une voiture. Oh ! des voitures modestes, deux petites Volkswagen ; mais achetées au prix de bien des privations. João et Chico les ont vendues. Aujourd'hui, les 33 comédiens de TUCA sont à Nancy.

Cette histoire, Henrique Suster, un des responsables de la troupe, nous l'a racontée hier matin, simplement, dans un hôtel de la rue Stanislas où la troupe prenait son petit déjeuner.

Nous ne la connaissons pas quand nous avons accueilli la troupe samedi après-midi à la gare. Souriants garçons et filles avaient, pour nous, joué de la guitare. Et avec eux, ils avaient apporté des cadeaux.

Cette « chasse à l'argent » — à Paris, après cinq jours de voyage, la troupe dut faire une nouvelle collecte pour boucler son budget — a nuit à la préparation de la pièce sur thème imposé.

« Tant pis, nous improviserons », déclare Melchiades, le « capitaine » de la troupe, 27 ans.

Moema, grande et très brune, opine avec un éclatant sourire. Comme elle termine son petit déjeuner, je lui demande ce qu'elle pense de la cuisine française.

Mais la troupe n'est à Nancy que depuis quelques heures ; et pendant les cinq jours de voyage, les comédiens, par économie, se sont nourris exclusivement de sandwiches...

En réalité, les Brésiliens de São Paulo méritent le respect de ceux qui aiment le théâtre et un accueil de choix parmi les festivaliers.